



**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE**

**GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO**

**ALOCUÇÃO DE  
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO  
KAY RALA XANANA GUSMÃO  
POR OCASIÃO DA ABERTURA OFICIAL DA CONFERÊNCIA  
INTERNACIONAL SOBRE ECOTURISMO NAS  
COMUNIDADES**

**Díli, 24 de Agosto de 2009**

Excelências,

Exmos. Membros do Governo

Distintos Deputados

Caríssimos Oradores convidados

Caros representantes das ONG's e Agências Internacionais

Membros da Imprensa

Senhoras e Senhores,

É com grande prazer que dou as boas vindas a todos vós, nesta Conferência Internacional sobre Ecoturismo assente nas Comunidades, sobretudo àqueles que vieram de longe para participar neste evento.

Gostaria, desde já, de congratular o Ministro do Turismo, Comércio e Indústria, por esta excelente iniciativa de organizar uma Conferência subordinada a um tema que é de importância fundamental para a jovem Nação de Timor-Leste.

Esta conferência insere-se no programa oficial das celebrações do 10º Aniversário da Consulta Popular e para quem conhece razoavelmente Timor-Leste, não será, de certeza, surpreendente reconhecer o quão oportuno é este tema, precisamente na altura em que celebramos uma data tão significativa para todos os timorenses.

Senhoras e Senhores,

Permitam-me a ousadia de ao falar do meu próprio País, salientar que Timor-Leste é sem dúvida um lugar mágico, com uma história e uma cultura únicas, que comporta em si uma alma mística, consubstanciada na combinação perfeita do melhor que a natureza tem para nos oferecer.

As nossas florestas tropicais; as nossas montanhas sumptuosas que descem invariavelmente até às nossas praias paradisíacas; a profundidade dos nossos mares que guardam a riqueza dos nossos corais e fauna marítima - foram os elementos fundamentais que animaram o nosso Povo durante os terríveis tempos da resistência.

Podemos mesmo dizer que a perseverança do nosso Povo foi nutrida pela força da natureza que esta “meia-ilha” possui e que onde apesar do sofrimento, da despedida forçada dos nossos filhos, pais e irmãos... e, até mesmo, quase dos nossos sonhos; o sol nunca deixou de nascer e a grande beleza da nossa paisagem nunca nos deixou esmorecer.

Por este motivo, preservar a nossa “mãe natureza” e desenvolver o ecoturismo, é uma prioridade para o Governo de Timor-Leste.

Senhoras e senhores,

Ao celebrarmos o 10º aniversário da memorável prova de coragem do Povo timorense em escolher o seu direito à Independência Nacional, queremos assinalar uma nova etapa na história de Timor-Leste, onde afastados dos conflitos do passado, vivendo finalmente um clima de paz e estabilidade, estamos prontos para avançar firmemente na redução da pobreza e investir no desenvolvimento nacional.

O turismo é precisamente um dos principais sectores que poderá assegurar o desenvolvimento económico do País, tendo já contribuído, em termos gerais, em 11% do Produto Interno Bruto global, prevendo-se que o número de turistas irá aumentar em 1,6 biliões até 2020.

Como já referi, o potencial turístico do nosso País é enorme, quer em termos culturais e históricos, quer ainda tendo em conta as nossas inalteradas paisagens naturais e a nossa incrível biodiversidade. Por isso, o turismo é sem dúvida um sector prioritário de desenvolvimento nacional, transversal a outros sectores como o desenvolvimento agrícola, rural e de infra-estruturas, mas que tem que ser pensado e planeado cuidadosamente, de forma a preservar a natureza e a contribuir para o desenvolvimento sustentável das populações.

Senhoras e senhores,

É neste sentido que os projectos de ecoturismo a virem a ser desenvolvidos no nosso País têm como condição fundamental conservar o património natural e cultural, promover a igualdade e a redução

da pobreza nas comunidades locais, preservando ainda as tradições ancestrais dos timorenses, nomeadamente no que diz respeito à música, dança, cozinha e artesanato locais.

O turismo é um factor importante de crescimento económico, não só pelas receitas que gera e pela criação de emprego, mas porque contribui para o desenvolvimento de outras infra-estruturas que lhe estão associadas, nomeadamente: restauração, hotelaria, equipamentos de lazer e entretenimento, e pequenas e médias indústrias.

No entanto, o desenvolvimento do turismo tem que ser equilibrado, capitalizando também as áreas inexploradas de Timor-Leste, trabalhando em estreita colaboração com as comunidades locais, assegurando que o Povo timorense seja parceiro e beneficiário do mesmo processo.

Nesta tarefa, é essencial o envolvimento das nossas comunidades mais remotas. Precisamos de concretizar os sonhos de cada um dos timorenses, envolvendo-os directamente neste grande projecto que é o desenvolvimento nacional, confiante que os timorenses são das pessoas mais habilidosas do mundo em transformar recursos precários em grandes concretizações, e que, por isso, é possível realizar o nosso sonho de desenvolvimento sem qualquer tipo de exclusão.

Queremos desenvolver o turismo em Timor-Leste, mas queremos o turismo certo para a nossa Nação. Queremos receber na nossa jovem Nação turistas que valorizem e respeitem aquilo que é o mais precioso para nós timorenses - a nossa terra, a nossa natureza, a nossa cultura.

Desta forma será possível garantir mais e melhores oportunidades aos timorenses para estes contribuírem para a sua própria melhoria de condições de vida, podendo desde já dar alguns exemplos ilustrativos de intervenção comunitária, que tiveram sucesso no sector do turismo, nomeadamente:

- A “Tua Koin Eco-Aldeia” em Ataúro, que tem tido um impacto muito positivo na gestão dos recursos marinhos e contribuído para o aumento dos rendimentos da comunidade local;

- A Cooperativa Valusere em Tutuala, que na avaliação dos últimos três meses registou um aumento dos rendimentos dos seus membros, em cerca de \$2.500 a \$4.000 dólares americanos por mês. Além disso, melhorou significativamente as condições de vida dos pescadores, através do aumento de actividades piscatórias, serviços de transporte e de guias locais;
- Ainda nesta região, os membros das comunidades beneficiaram da criação do Primeiro Parque Nacional Nino Konis Santana. E, aqui, aproveito a oportunidade para elogiar o excelente trabalho desenvolvido pela Haburas Foundation e o seu parceiro português o CIDAC;
- A comunidade de Com, que desenvolvendo actividades de suporte aos turistas e produzindo artesanato, conseguiu aumentar os rendimentos da comunidade;
- A comunidade de Maubisse, através do estabelecimento de condições de alojamento e outros serviços, com o apoio do Ministério do Turismo, Comércio e Indústria.

Estes são pequenos exemplos de projectos que se querem multiplicar em benefício das populações locais, tendo em conta que está comprovado que as iniciativas comunitárias de desenvolvimento turístico têm vindo a ter repercussões positivas no nível de vida das comunidades.

Senhoras e senhores,

Gostaria que durante estes próximos dois dias, reflectissem sobre o seguinte: podemos alcançar o desenvolvimento sustentável se trabalharmos, em conjunto, em prol do desenvolvimento do turismo nas comunidades, em Timor-Leste.

Durante este processo, talvez tenhamos que experimentar também erros e fracassos, até encontrar o modelo certo para Timor-Leste. É, pois, neste sentido, que contamos com a colaboração dos amigos aqui presentes, vindos de Espanha, Portugal, França, Indonésia e Austrália, para que em conjunto, nos debrucemos na partilha de experiências, e para analisar e formular estratégias conducentes ao

desenvolvimento do sector turístico, especialmente o ecoturismo sustentado nas nossas comunidades.

Não há fórmulas perfeitas e instantâneas que possamos importar para aplicar no nosso País, mas acredito que partilhamos desde já os mesmos princípios básicos para o desenvolvimento do ecoturismo em Timor-Leste:

- O respeito pela natureza!
- O respeito pelas comunidades rurais!
- A necessidade de envolver directamente as comunidades locais neste processo!
- E, a preservação do nosso património natural, histórico e cultural!

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão

24 de Agosto de 2009